

Aconteceu

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, fundos
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP

Jornalista Responsável:
Dermi Azevedo - Reg. Prof. nº 239 MtB

Editor do Aconteceu:
Jorge Luiz Carrera Jardineiro

Conselho Editorial:
Zwiuglio Mota Dias
Rubem Alves
Aloísio Mercadante Oliva
José Oscar Beozzo
Jether Pereira Ramalho

Assinatura anual: Cr\$ 10.000 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para CEDI-RJ



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 27 DE MAIO A 2 DE JUNHO DE 1985
Nº 310 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLITICA NACIONAL



REFORMA AGRÁRIA NÃO É CONTRA A PROPRIEDADE

"O Programa de Reforma Agrária do governo não é contra a propriedade, mas um meio de democratizá-la, tornando-a acessível a milhões de brasileiros. É um sincero programa de governo, não um lance de retórica; é um projeto político de alcance nacional, não um conceito técnico ou um exercício de afirmação ideológica. É uma busca de soluções sem traumas". Com estas palavras o presidente José Sarney explicou, a cerca de quatro mil trabalhadores rurais, durante a abertura do 4º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais em Brasília. Segundo Sarney, na formulação de um plano definitivo de reforma fundiária, "os trabalhadores rurais, empregados e empregadores, serão ouvidos e ajudarão a decidir". (FSP - 27/5/85)

PARA LULA, PLANO QUER REDUZIR OS CONFLITOS

O Presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, disse ontem que a proposta de reforma agrária do Governo "nada mais é que uma tentativa de minimizar os conflitos de terras existentes no país". Lula disse nunca esperar que o Presidente José Sarney faça uma verdadeira reforma agrária, porque os problemas de terras no país são tão graves e as necessidades dos agricultores tamanhas, que qualquer Governo que resolva colocar uma política mais flexível que a da ditadura, nos últimos 20 anos, terá simpatia dos trabalhadores rurais. (O GLOBO - 2/6/85)

GOVERNO NÃO TOLERARÁ INVASÕES, AFIRMA O PRESIDENTE DO INCRA

"O governo não vai tolerar invasões de terras, que constituem problemas de ordem pública e, como tal, serão devidamente enquadradas no Código Penal" - essa afirmação foi feita ontem pelo presidente do Incra, José Gomes da Silva. Ao afirmar que estava preocupado com as notícias de ocupações ilegais de terras, o presidente do Incra disse que "os trabalhadores rurais devem ter confiança na sinceridade da

proposta de reforma agrária e aguardar que ela se inicie. Em seguida, disse "contar com a compreensão dos proprietários de terra, para que não efetuem despejos". (FSP - 1/6/85)

CONSTITUINTE

= DOM IVO PROPÕE QUE MUNICÍPIOS DEBATAM CARTA

O Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, propôs ontem ao Ministro da Justiça, Fernando Lyra, a criação de comissões municipais regulamentadas pela Justiça Eleitoral para o debate sobre a Constituinte. Lyra disse que a idéia é boa, embora de difícil execução. O Presidente da CNBB defendeu uma ampla participação do povo no debate constitucional, acrescentando que a Igreja não abre mão desta participação. (O GLOBO - 31/5/85)

BRIZOLA QUER CONSTITUINTE JUNTO COM DIRETA

O Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, defendeu ontem, em discurso na Convenção Nacional do PDT, a simultaneidade das eleições para a Assembléia Nacional Constituinte e das diretas para Presidente da República. Para Brizola, a Constituinte isolada será fatalmente conservadora e reacionária, podendo haver até um retrocesso do ponto de vista democrático e social. Ele entende que, sem a simultaneidade, não haverá a discussão dos problemas nacionais, o debate será regionalizado com a campanha para os Governos estaduais, o dinheiro irá predominar e os candidatos populares e independentes terão poucas chances. (O GLOBO - 27/5/85)

TRABALHADORES URBANOS

OS METALÚRGICOS DA VOLKSWAGEN ENCERRAM GREVE

A greve dos 24.200 metalúrgicos da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo (SP), foi encerrada às 17 horas de ontem, durante assembleia em que cerca de 70% dos aproximadamente 16.000 trabalhadores presentes votaram pelo retorno ao trabalho, aceitando uma proposta da empresa que atenua os prejuízos sofridos pela categoria em consequência da paralisação, mas não atende as principais reivindicações da categoria (trimestralidade e redução da jornada de trabalho), pelas quais o movimento foi mantido durante 24 horas. Os trabalhadores conquistaram noventa dias de garantia no emprego, reversão das justas causas ocorridas durante a greve, 5% de produtividade e 100% no pagamento das horas extras. (FSP - 1/6/85)

SETOR DE AUTOPEÇAS CHEGA A ACORDO NO ABC

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e as indústrias de autopeças chegaram ontem a um entendimento para a celebração de um acordo coletivo de trabalho válido por dois anos. O principal ponto é a redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas, num processo que será cumprido em três etapas, até março de 1987. Para Jair Meneghelli, o acordo não foi o melhor que a categoria podia esperar, mas apenas o possível dentro das circunstâncias, assegurou que essa tranquilidade

vai ser mantida por dois anos. Mas advertiu que as montadoras não terão sossego. "Vamos brigar o ano inteiro com a Anfavea", disse o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, reconhecendo que a paralisação na Volks e na Ford poderá ser suspensa mesmo sem acordo, mas o movimento será retomado ao longo do ano, já a partir de julho. (FSP - 29/5/85)

GREVE NA FORD PODE TERMINAR AMANHÃ

Poderá terminar amanhã a greve dos 14 mil metalúrgicos da Ford do Brasil (SP). A empresa iniciou ontem negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema para seus funcionários retornarem ao trabalho, e a expectativa dos sindicalistas é de que surja uma proposta nos mesmos moldes da feita sexta-feira pela Volkswagen e aceita pelos trabalhadores apesar de não ter sido atendida a reivindicação da redução da jornada de trabalho. (ESP - 2/6/85)

SAÚDE

Cerca de 8 mil funcionários da Secretaria de Saúde de São Paulo decidiram, em assembleia, continuar em greve até que suas reivindicações sejam atendidas. Eles querem piso de 2,5 salários mínimos, taxa de insalubridade e reajuste trimestral. O Secretário de Saúde, João Yunes, apelou para que os funcionários em greve há cinco dias voltem ao trabalho. Na Capital, cerca de 90% dos postos de saúde não estão funcionando e, na maior parte do Estado, os postos operam apenas parcialmente. (JB - 1/6/85)

PROFESSORES DO RS MANTÊM PARALISAÇÃO

O conselho do Centro de Professores do Rio Grande do Sul (CPRS) rejeitou a contra-proposta do governo gaúcho - 30% de aumento em forma de abono - ao magistério em greve há 21 dias e divulgou nota oficial, classificando a contraproposta de "uma ofensa à categoria e um desrespeito à comunidade, ao retirar nossa principal conquista, que é o vencimento básico de 2,5 salários mínimos". Os professores apontam o não atendimento da reivindicação de "reajuste sempre que for reajustado o salário mínimo", além de sustentar que o governo só destinará 18% do orçamento global à Educação, e não 25% como era reivindicado. Também critica a contraproposta da eleição direta para diretores de escolas, porque o governo ficaria com poderes de vetar os eleitos pela categoria. (FSP - 31/5/85)

CONTINUA A GREVE DOS PROFESSORES EM MG

Os professores da rede estadual de Minas Gerais entram hoje no 169 dia de paralisação sem qualquer perspectiva de serem atendida a reivindicação de reajuste de 49,9%. O secretário de Educação, Octávio Elisio Alves de Brito, em mensagem divulgada no rádio e na televisão, vem pedindo aos pais que levem seus filhos às escolas hoje e advertiu que "embora o governo vá manter sua postura democrática não abrirá mão do cumprimento da lei". A diretora da União dos Trabalhadores do Ensino, Ernestina Ferreira, disse que a mensagem do secretário tem surtido efeito contrário, pois as escolas permanecem paralisadas em 402 cidades, deixando mais de dois milhões do total de três milhões de alunos sem aulas. Cerca de 155 mil professores, dos 180 mil existentes na rede, estão parados. (FSP - 31/5/85)

GREVE DOS VIGILANTES NO RS

As empresas de vigilância de Porto Alegre (RS) não compareceram à reunião de conciliação na Delegacia Regional do Trabalho de Porto Alegre e informaram que suspenderam as negociações e que só pagarão o INPC de maio, 89%. A greve dos vigilantes

tes entrou em seu décimo quinto dia, abrangendo 90% da categoria, segundo os vigilantes, e apenas 10%, segundo os empregadores. (JB - 30/5/85)

TERMINA A GREVE NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE CURITIBA

Terminou ontem, em Curitiba, a greve dos trabalhadores da construção civil, iniciada na terça-feira. A greve paralisou as principais obras do centro da cidade. Foi encerrada "mais pela ação da polícia do que pela satisfação dos interesses da categoria", afirmou ontem o vice-presidente do sindicato de trabalhadores, Valdeci Alves do Nascimento. As reivindicações iniciais da categoria eram reajuste de 100% do INPC, 4% de produtividade, fim dos contratos de experiência, fornecimento de refeições nas empresas, redução da jornada de trabalho e reposição salarial de 22%. Entre essas, os empresários concordaram apenas com o reajuste de 100% do INPC e as negociações chegaram a um impasse no TRT. No final, o acordo foi feito a partir de proposta conciliatória do presidente do TRT. O acordo estabelece 30% de adicional para as horas extras, pagamento dos dias parados e eliminação dos dias parados e eliminação dos contratos de experiência por 60 e 90 dias, fixando o prazo máximo de experiência em 30 dias. (ESP - 1/6/85)

GREVE DE PROFESSORES DIA 12

Os professores universitários deverão paralisar suas atividades dia 12 - dia nacional de luta pela valorização da universidade. A deliberação foi aprovada ontem, em reunião da qual participaram dez representantes de 19 associações do País, além da Andes. Os professores pretendem usar esse dia para discutir suas questões salariais. (ESP - 2/6/85)

METROVIÁRIOS FAZEM PEDIDO A MONTORO

Cerca de mil (20%) dos cinco mil funcionários da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) foram ontem ao Palácio dos Bandeirantes pedir a Montoro que não recorra da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que julgou o dissídio da categoria no último dia 14. O TRT concedeu aos metroviários 100% do INPC, 4% de produtividade, acréscimo de 100% para as horas extras, entre outros itens. Depois da decisão, aceita pela categoria, os trabalhadores souberam que o governo tentaria anulá-la na Justiça. (FSP - 29/5/85)

GOVERNO PUNE METROVIÁRIOS DO RJ POR TEREM FEITO GREVE

"Os metroviários terão descontados de seus salários os dez dias de greve e não poderão indicar o diretor de operações da empresa." Apesar da "disposição de negociar", foi isto que comunicou ontem à tarde o subsecretário de Transportes do Estado do Rio de Janeiro. Três dos dez dias serão descontados no salário de maio, que os metroviários receberão dia 2 de junho. Quanto aos outros sete, Menezes apresentou duas propostas de desconto: um dia por mês ou sete dias nas férias. As propostas serão levadas à próxima assembleia da categoria, no dia 4 de junho. O presidente do sindicato, Geraldo Cândido, pretende continuar lutando pelo não desconto dos sete dias restantes. (FSP - 29/5/85)

GRUPO DA FEDERAÇÃO

Os 35 Sindicatos de Metalúrgicos do Estado de São Paulo ligados à Federação Estadual da categoria deverão enviar expedientes à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo nos próximos dias, solicitando à entidade patronal a abertura de negociações sobre a redução da jornada de trabalho e a estabilidade no emprego para a categoria. A decisão foi tomada ontem em reunião na sede da Federação dos Meta-

lúrgicos do Estado de São Paulo, segundo informou o presidente da entidade. (ESP - 30/5/85)

DESEMPREGADOS

Cerca de 600 pessoas, com faixas e cartazes protestando contra o desemprego, ocuparam os corredores da Prefeitura de Osasco, município da Grande São Paulo. Os trabalhadores desempregados reivindicam aumento do número de passes-desemprego fornecidos pelas empresas de ônibus, colocação para os desempregados e substituição do sopão distribuído nas favelas por uma sacola de alimentos. (JB - 30/5/85)

TRABALHADORES RURAIS

CONTAG PEDE O FIM DA VIOLÊNCIA NO CAMPO E MUDANÇA NA POLÍTICA SALARIAL

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), José Francisco da Silva, reivindicou ontem ao Presidente José Sarney a extinção do Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins (Getat), o fim da violência no campo e uma Reforma Agrária "ampla, massiva e imediata". José Francisco incluiu ainda entre as "exigências" do trabalhador rural uma mudança na política salarial que garanta a estabilidade no emprego e a redução da jornada de trabalho, além de alterações na Lei de Greve e na legislação sindical. Em discurso, ele fez um relato da situação da luta sindical no campo, denunciando 141 assassinatos nos últimos cinco anos. Criticou ainda a repressão que o Governo Franco Montoro está impondo aos movimentos grevistas. (O GLOBO - 27/5/85)

BÓIAS-FRIAS DE SP NÃO OBTÊM ACORDO

Não houve acordo na quinta reunião entre empresários e apanhadores de laranja na Delegacia Regional do Trabalho. Os trabalhadores querem Cr\$ 650 por caixa de laranja colhida e os patrões só aceitam pagar Cr\$ 500. Nova reunião está marcada para segunda-feira, com a presença do Ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. Em Bebedouro, no interior paulista, a greve dos apanhadores de laranja entrou no décimo-quinto dia, abrangendo cerca de 10 mil bóias-frias, segundo Valdomiro Cordalino, diretor da Federação dos Trabalhadores. Ele disse que Bebedouro está em "estado de sítio", devido à atuação da Polícia Militar que impede até que os bóias-frias em greve circulem pelas ruas. (JB - 30/5/85)

CORTADORES DE CANA DO PR EM GREVE

A greve dos cortadores de cana da região Norte do Paraná já tem a adesão de trabalhadores de 11 cidades, mas restringe-se apenas aos que prestam serviço à Refinaria Melhoramentos S.A., com capacidade de produção de 250 mil litros de álcool por dia e completamente paralisada desde sexta-feira. Os cortadores de cana, que ganham em média Cr\$ 1,1 mil por dia de trabalho, sendo que poucos chegam a alcançar um salário mínimo no final do mês, reivindicam Cr\$ 8.767 por tonelada de cana cortada ou Cr\$ 1 mil por metro linear do produto cru. Segundo os trabalhadores, seria necessário que a empresa garantisse uma diária de Cr\$ 25 mil. (ESP - 2/6/85)

FETAESP ASSINA ACORDO MAS FAZ ADVERTÊNCIA

Para ficarem pelo menos um ano sem greves na região canavieira do Estado, os fazendeiros e usineiros terão realmente que cumprir o acordo com os bóias-frias, assinado ontem em São Paulo na presença do ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto. A advertência foi feita pelo diretor-tesoureiro da Fetaesp, Vitor Jorge Fanta, após considerar que o acordo está bastante aquém das pretensões da categoria e a greve só foi suspensa - segundo ele - devido à repressão policial. O acordo não atendeu às principais reivindicações dos sindicatos, mas avançou em alguns pontos que a Fetaesp considerou importantes. O principal deles é a antecipação trimestral a 1º de agosto e 1º de novembro do INPC. Outro item é a estabilidade no emprego de 60 dias após acidente de trabalho. Na parte econômica prevaleceu a proposta dos patrões, ou seja, diária de Cr\$ 18.000 para os trabalhadores das grandes Usinas e Cr\$ 16.855 para os de médias e pequenas (a Fetaesp reivindicava Cr\$ 37 mil e 35 cruzeiros). (FSP - 28/5/85)

ACIDENTE COM CAMINHÃO FERE 37 BÓIAS-FRIAS

Um caminhão que transportava 42 bóias-frias residentes em Cândia, distrito de Pontal (município próximo a Ribeirão Preto, 319 quilômetros a noroeste de São Paulo), para uma fazenda localizada no município vizinho Sales Oliveira, capotou provocando ferimentos em 37 pessoas. Nos últimos quarenta dias, só na região de Ribeirão Preto, foram registrados quatro acidentes rodoviários envolvendo caminhões "pau-de-arara", que resultaram na morte de oito pessoas e ferimentos em outras 160. (FSP - 31/5/85)

DEMISSÕES DE TRABALHADORES

O Diretor de Operações da Anacruz Florestal, Luiz Sorenzini, confirmou ontem, em São Mateus, no Espírito Santo, que a empresa demitirá pouco mais de 100 dos seus empregados, que participaram de recente greve de três dias, atingindo o setor de corte de eucalipitos, matéria-prima da Anacruz Celulose. Ontem mesmo, seis deles já foram dispensados e estava pronta uma lista com mais de 40 nomes. (O GLOBO - 30/5/85)

CONTAG DENUNCIA VIOLÊNCIA NO CAMPO

Exatas 474 mil pessoas acham-se envolvidas nos 923 conflitos pela posse da terra hoje existentes no Brasil, segundo dados da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura). E 236 lavradores foram assassinados nos últimos três anos, segundo denúncia documentada que a Comissão Pastoral da Terra enviou ao Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrários, como subsídio para o Plano Nacional de Reforma Agrária. As maiores violências ocorrem no Pará, Bahia e Maranhão. Só no município paraense de Xinguara foram assassinados, ano passado, dez posseiros. Mas em Estados do Sul, como o Paraná, onde houve uma morte em 84, a situação não é menos tensa. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, em documento entregue ao Ministro Nelson Ribeiro, exige a imediata desapropriação dos "latifúndios improdutivos" Annoni, Cavernoso, Imaribo, Gaúcho e Mineira, em benefício de 1 mil 161 famílias que foram despejadas dessas fazendas. (JB - 2/6/85)

IGREJAS

EM NOTA OFICIAL SOBRE CASO BOFF, CNBB LEMBRA DIREITO À OPINIÃO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - divulgou ontem uma nota com o propósito da lei do silêncio a que foi condenado o frei Leonardo Boff, onde reconhece no Papa "a difícil, mas necessária tarefa de intervir no campo da Fé Cristã ou da disciplina eclesiástica" e acata os seus atos e da Cúria Romana. A nota ressalta, entretanto, o direito dos fiéis de "manifestar a própria opinião para o bem da Igreja" e dar "a conhecer essa sua opinião também aos outros fiéis". O documento, assinado pela presidência e pela Comissão Episcopal de Pastoral da CNBB, pretende ser "um convite à reflexão", no momento em que "a Igreja do Brasil vive vivendo um clima de tensões e interrogações a respeito da atual situação de nosso irmão frei Leonardo Boff". Assim, a instituição se propõe a "prosseguir no diálogo leal e perseverante com o Santo Padre e os organismos da Cúria Romana", mas incentiva, na última parte do texto, as comunidades da Pastoral a continuarem, "com serenidade e confiança" o seu trabalho. (FSP - 31/5/85)

INQUISIÇÃO JÁ PUNIU MUITOS PADRES NO BRASIL

"Um fenômeno curioso na história do Brasil é o número de membros do clero processados, presos e executados pela Inquisição. Podemos dizer que há, inclusive, uma longa tradição herética entre os padres brasileiros que remonta aos tempos coloniais. Muitos deles foram acusados pelos mais diversos crimes, como críticas aos dogmas, à própria Inquisição e às autoridades da Igreja e pertenciam aos círculos mais esclarecidos da colônia". A afirmação é da historiadora Anita Novinsky, filósofa e doutora em História pela Universidade de São Paulo. Em sua opinião, as punições do Vaticano a teólogos, como Hans Kung, Edward Schillebeeckx e Leonardo Boff, além do processo contra Gustavo Gutiérrez, representam não somente "uma Inquisição sofisticada" (na expressão de Kung) como também uma nova utilização da sacralidade para encobrir práticas obscurantistas. (FSP - 2/6/85)

CPT TEME VIOLÊNCIA CONTRA POSSEIROS NO PA

No Pará, a Comissão Pastoral da Terra prevê recrudescimento da violência como reação dos latifundiários à reforma agrária. Relatório da Pastoral registra morte de 29 posseiros e 29 fazendeiros e pistoleiros nos cinco primeiros meses deste ano. Na região de Xinguara e Conceição do Araguaia, as mortes chegaram a níveis considerados "alarmantes": de 1980 a 1984, morreram 50 trabalhadores na área, contra 40 neste semestre. A área de conflito alcança 1 milhão 174 mil 750 hectares (18% da área total do Estado), envolvendo mais de 15 mil famílias, num total de 78 mil 600 pessoas. Diz o coordenador da CPT, Padre Ricardo Rezende, que só uma pessoa, Nicolau Lunardeli, tem 328 mil 858 hectares, metade em litígio com posseiros. (J - 2/6/85)

MORRE DOM FERNANDO, ARCEBISPO DE GOIÂNIA E FUNDADOR DA CNBB

Morreu ontem em Goiânia, de parada cardíaca, o arcebispo metropolitano da cidade, dom Fernando Gomes dos Santos, que completara em princípios deste ano o seu jubileu de ouro sacerdotal e 25 anos de atividade pastoral na Arquidiocese de Goiânia. Ele foi um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Ao lado de outros religiosos, ele assinou, dias atrás, manifestos de solidariedade a frei Leonardo Boff, censurando a punição da Santa Sé ao teólogo. (FSP - 2/6/85)

PAROQUIANOS REZAM POR BOFF

Fiéis da paróquia de Casa Amarela, em Recife (PE), realizaram no dia 25 de maio, uma vigília de oração em solidariedade a Frei Leonardo Boff, recentemente condenado pela Santa Sé a cumprir pena de silêncio por tempo indeterminado. Entre os vários atos de apoio que tem ocorrido a favor de Boff, o de Casa Amarela merece destaque por se tratar de um ato religioso promovido por uma paróquia Católica. (BOLETIM DA PARÓQUIA DE CASA AMARELA - 25/5/85)

INDIOS

FAZENDEIROS AMEAÇAM INVADIR TERRAS DOS ÍNDIOS

Os fazendeiros do Alto Xingu, irritados com o governo federal, que ainda não pagou a indenização pela expropriação de suas terras, estão ameaçando invadir os 130 mil hectares ocupados agora pelos índios txucarramaés. O governo desapropriou as terras em maio do ano passado, após rebelião comandada pelo cacique Raoni, quando foram sequestrados sertanistas e antropólogos da Funai, além de um avião. (ESP - 30/5/85)

LIBERADO GARIMPO NA RESERVA

O garimpo Maria Bonita, instalado no interior da reserva Indígena Caiapó, no Paraná, já foi liberado pelos índios gorotires - que o ocuparam durante quase dois meses - e poderá começar a funcionar a partir de hoje. Os índios, porém, manterão quatro guerreiros no garimpo, liderados pelo cacique Paulinho Paiakan, ao lado de três agentes da Polícia Federal e dois funcionários da Funai. Os índios constataram que estavam recebendo pagamento sobre apenas um terço da produção real, que não lhes era informada. Os caiapós exigirão também o pagamento de 5% sobre a produção de ouro, conforme o acordo mediado pelo Ministério do Interior. (ESP - 30/5/85)

ÍNDIOS BUSCAM PROTEÇÃO PARA NOVE RESERVAS

Os índios das nove reservas gaúchas estão em estado de alerta desde ontem e sob a proteção de Grupamentos da Brigada Militar, com o objetivo de evitar invasões em suas terras por parte de colonos. Essa medida foi solicitada pelo delegado regional da Funai, Irani Cunha da Silva, depois que uma das reservas, a Florestal, em Iraí - 479 quilômetros a noroeste de Porto Alegre -, foi incluída pelo governo federal como uma das 18 áreas prioritárias para o começo da reforma agrária no Estado. "A Funai não é contra a reforma agrária, mas não admite que ela seja feita em terras indígenas", informou Irani Silva, justificando que o alerta dos índios, protegidos pela Brigada Militar, é para evitar que as zonas das reservas se transformem em áreas de convulsão social. (ESP - 1/6/85)

ÍNDIOS CAINGANGUES LUTAM POR SUAS TERRAS

No Norte do Paraná, 16 policiais militares armados e com vários cães amestrados foram enviados para a gleba do Cedro, ocupada por cerca de 150 famílias de posseiros, que os índios caingangues ameaçam invadir sexta-feira. São 822 alqueires no município de São Jerônimo da Serra, cujos ocupantes ingressaram com recurso, ainda a ser julgado, contra sentença da Justiça Federal no Estado, favorável à reintegração do imóvel à Funai. Hoje são esperados funcionários do Incra, que tenta-

não negociar com os caingangues prazo entre 60 e 90 dias, necessário para reassentamento dos posseiros. Ontem, entretanto, os índios diziam temer que mais uma vez o governo poderá tentar transferir por tempo indeterminado a desocupação da gleba, daí relutarem em firmar o acordo. (ESP - 29/5/85)

CAINGANGUES ESPERAM SOLUÇÃO

Os índios caingangues de São Jerônimo da Serra, Norte do Paraná, estavam propensos ontem a adiar por 30 dias, a partir de sexta-feira, a invasão da gleba do Centro. A provável mudança de atitude deve-se às informações que receberam ontem de funcionários do Incra, segundo as quais as 150 famílias de posseiros que ocupam as terras certamente serão enquadradas nos planos de reforma agrária do governo federal. (ESP - 30/5/85)

INTERNACIONAIS

DIREITOS HUMANOS - MAIS DE 90 MIL DESAPARECIDOS NA AMÉRICA LATINA

A presidenta da Federação dos Familiares de Desaparecidos na América Latina, a boliviana Loyola Guzman, disse ontem que mais de 90 mil pessoas já desapareceram na América Latina, vítimas dos regimes autoritários. Em discurso feito durante a Semana Internacional do Desaparecido, aberta segunda-feira passada em La Paz, Loyola precisou que 35 mil pessoas desapareceram na Guatemala, 30 mil na Argentina, 12 mil no Haiti, 5 mil em El Salvador, 2 mil no Peru, 2.500 no Chile, 500 no México, 200 no Paraguai, 17 no Uruguai (outros 140 uruguaios na Argentina), 300 na Colômbia e 114 em Honduras. De acordo com seu relatório apresentado ontem, a maioria dos desaparecidos são jovens. (ESP - 30/5/85)

ÁFRICA

Milhares de vítimas da fome que se abate sobre a África morreram antes de chegar aos campos de ajuda, hoje estão em covas anônimas e jamais serão incluídas em listas oficiais de mortos, declarou o Vice-Secretário-Geral da ONU, Michel Doo Kinque. O número exato das vítimas da fome não será jamais conhecido, acrescentou, mas se calcula que atualmente cerca de 30 milhões de africanos estejam sofrendo de fome e subnutrição. "A desnutrição tem sido tão séria que comunidades inteiras, incluindo a tradição cultural de alguns grupos nômades, estão em vias de extinção". (JB - 1/6/85)

ULTIMA PAGINA

TERRA PARA OS TRABALHADORES

Por meio destas palavras, nós trabalhadores rurais bóias-frias, acampados, vimos respeitosamente pedir uma solução para o nosso problema, que é terra para trabalhar.

Somos um grupo de 32 famílias, num total de aproximadamente 150 pessoas, no município de Promissão-SP. Levados pela fome e o desemprego, ocupamos uma área de terra perto da barragem hidrelétrica de Promissão, na margem do rio Tietê. Pensamos que a área, sujeita à inundação, estava desocupada, plantada somente capim. Apareceu um tal de Homero Moreira (C.J. Agropecuária Ltda) que se identificou como proprietário, e entrou na justiça. Desta forma, o nosso grupo, hoje, está sendo despejado por policiais. Estamos revoltados com esta atitude injusta e desumana. Antes do boi vem o homem para ficar com a terra.

Nós somos trabalhadores e queremos honestamente ganhar o nosso pão, mas na cidade não temos emprego, e o ganho é uma mixaria. Assim não podemos manter as nossas famílias. A nossa situação é de miséria e fome.

Diante desta situação, apesar de despejados, decidimos não voltar para a cidade. Nós vamos acampar na beira da estrada. Esperamos uma solução urgente, e que os Senhores nos ajudem para que sejam tomadas as devidas providências.

A terra é daquele que nela trabalha. O Estatuto da Terra, no Artigo 2º diz: "É assegurado a todos os trabalhadores a oportunidade de acesso à propriedade da terra, condicionada pela sua condição social, na forma prevista em lei". Também o Governo da Nova República prometeu Reforma Agrária. Contando com a sua colaboração para com as nossas famílias de bóias-frias, em nome de todos, assina,

AFARECIDO DA SILVA DE JESUS

(CX. POSTAL 49 - 16.370 - PROMISSÃO - SP)

Pedimos o favor de divulgar essa carta e enviar telegramas, cartas, abaixo assinados para os seguintes órgãos governamentais:

DR. NELSON RIBEIRO
SBN - Edifício Palácio do Desenvolvimento
18º Andar
70.000 - Brasília - DF

DR. ANDRÉ FRANCO MONTEIRO
GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
Palácio dos Bandeirantes - Morumbi
01000 - São Paulo - Capital

INCRA
SBN - Edifício Palácio do Desenvolvimento
18º Andar
70.000 - Brasília - DF